



OMS atualiza diretrizes COVID-19 sobre máscaras, tratamentos e atendimento ao paciente

13 de janeiro de 2023 | Comunicado de imprensa | Tempo de leitura: 2 min (549 palavras)

[العربية](#)[中文](#)[français](#)[Русский](#)[español](#)

A OMS atualizou suas diretrizes sobre o uso de máscaras em ambientes comunitários, tratamentos com COVID-19 e gerenciamento clínico. Isso faz parte de um processo contínuo de revisão desses materiais, trabalhando com grupos de desenvolvimento de diretrizes compostos por especialistas internacionais independentes que consideram as evidências disponíveis mais recentes e as mudanças na epidemiologia.

As máscaras continuam a ser uma ferramenta fundamental contra a COVID-19

A OMS continua a recomendar o uso de máscaras pelo público em situações específicas, e esta atualização recomenda seu uso independentemente da situação epidemiológica local, dada a atual disseminação do COVID-19 globalmente. As máscaras são recomendadas após uma exposição recente ao COVID-19, quando alguém tem ou suspeita ter COVID-19, quando alguém corre alto risco de COVID-19 grave e para qualquer pessoa em um espaço lotado, fechado ou mal ventilado. Anteriormente, as recomendações da OMS eram baseadas na situação epidemiológica.

Semelhante às recomendações anteriores, a OMS informa que há outras situações em que uma máscara pode ser sugerida com base em uma avaliação de risco. Os fatores a serem considerados incluem as tendências epidemiológicas locais ou aumento dos níveis de hospitalização, níveis de cobertura vacinal e imunidade na comunidade e o ambiente em que as pessoas se encontram.

Período de isolamento reduzido para pacientes com COVID-19

Para pacientes com sintomas, as novas diretrizes sugerem 10 dias de isolamento a partir da data de início dos sintomas. Anteriormente, a OMS aconselhava que os pacientes recebessem alta 10 dias após o início dos sintomas, mais pelo menos três dias adicionais desde a resolução dos sintomas.

Para aqueles que testam positivo para COVID-19, mas não apresentam sinais ou sintomas, a OMS agora sugere 5 dias de isolamento em comparação com 10 dias anteriormente.

O paciente pode receber alta do isolamento precocemente se apresentar resultado negativo em um teste rápido baseado em antígeno.

O isolamento de pessoas com COVID-19 é um passo importante para evitar que outras pessoas sejam infectadas. Isso pode ser feito em casa ou em uma instalação dedicada, como um hospital ou clínica.

As evidências consideradas pelo grupo de desenvolvimento de diretrizes mostraram que pessoas sem sintomas têm muito menos probabilidade de transmitir o vírus do que aquelas com sintomas. Embora com certeza muito baixa, as evidências também mostraram que as pessoas que tiveram alta no dia 5 após o início dos sintomas correm o risco de infectar três vezes mais pessoas do que as que tiveram alta no dia 10.

Revisão dos tratamentos para COVID-19

A OMS ampliou sua forte recomendação para o uso de nirmatrelvir-ritonavir (também conhecido por sua marca 'Paxlovid').

Mulheres grávidas ou lactantes com COVID-19 não grave devem consultar seu médico para determinar se devem tomar este medicamento, devido aos "benefícios prováveis" e à ausência de eventos adversos relatados.

O nirmatrelvir-ritonavir foi recomendado pela primeira vez pela OMS em abril de 2022. A OMS recomenda fortemente seu uso em pacientes com COVID-19 leve ou moderado com alto risco de hospitalização. Em dezembro de 2022, o primeiro produtor genérico do medicamento foi pré-qualificado pela OMS.

A OMS também revisou as evidências de dois outros medicamentos, sotrovimab e casirivimab-imdevimab, e mantém fortes recomendações contra seu uso no tratamento de COVID-19. Esses medicamentos de anticorpos monoclonais carecem ou têm atividade diminuída contra as atuais variantes do vírus circulante.

Atualmente, existem 6 opções de tratamento comprovadas para pacientes com COVID-19, três que evitam a hospitalização em pessoas de alto risco e três que salvam vidas em pessoas com doença grave ou crítica. Com exceção dos corticosteróides, o acesso a outras drogas continua insatisfatório globalmente.

Observação: a seção sobre o período de isolamento foi atualizada em 17 de janeiro de 2023 para maior clareza.

Assine nossas newsletters →